

## **E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal**

### **PRODUÇÃO E QUALIDADE DO LEITE DE TRÊS GRUPOS GENÉTICOS OVINOS**

MATHEUS HERMANO SILVA <sup>1</sup>  
WELLITON SILVA BENEDICTO<sup>1</sup>  
PATRÍCIA FERREIRA PONCIANO<sup>2</sup>  
SILAS PINTO GRECA<sup>2</sup>  
FLÁVIA MARIA DAVID<sup>3</sup>  
JUAN RAMON OLALQUIAGA PEREZ<sup>4</sup>

1 bolsista bic junior  
2 pós graduanda  
3 pós doutoranda  
4 professor orientador

#### **RESUMO:**

Dentro da ovinocultura, a exploração do leite de ovelhas é uma atividade significativa para a indústria, em muitos países. Além de ser altamente nutritivo, esse produto é um componente importante da renda familiar de milhões de pessoas em diferentes regiões do mundo através da venda de produtos industrializados. Com o objetivo de obter informações sobre a produção e a qualidade do leite ovino em nossas condições, foram analisadas as produções diárias de 22 fêmeas Santa Inês, 10 Bergamácias e 9 Mestiças (Santa Inês X Lacaune). Foi descrita a curva de lactação e realizadas análises e a composição físico-química do leite de três grupos genéticos adaptados às condições do Estado de Minas Gerais. O experimento foi conduzido no Setor de Ovinocultura de Leite do Departamento de Zootecnia e no Laboratório de Qualidade do Leite do Departamento de Ciências dos Alimentos da Universidade Federal de Lavras. As ovelhas foram ordenhadas diariamente e seu leite pesado para ajuste das curvas de lactação. Uma vez por semana, foram aplicadas 7,5 UI de ocitocina por via intramuscular e amostras de leite foram coletadas para análises posteriores. Foi determinada a densidade, acidez titulável, gordura, proteína bruta (PB) e sólidos totais (ST). As curvas de lactação dos três grupamentos genéticos apresentaram-se muito semelhantes, não havendo diferenças nos parâmetros qualitativos avaliados. O grupo com a maior produção leiteira foi a Santa Inês que chegou a produzir 657 gramas de leite e a menor produção foi da Mestiça, com o máximo de produção de 539 gramas. Estes valores estiveram aquém dos valores encontrados na literatura. Os maiores teores médios encontrados na composição físico-química do leite foram 6,7% de gordura na raça Bergamácia e 7,7% de PB, 16,5% de ST para a raça Santa Inês. Demonstrando o potencial do leite ovino para fabricação de produtos lácticos. Conclui-se então, que a produção de leite ovino pode ser uma alternativa de fonte de renda extra para o pequeno produtor.

Palavras-chave: ovinos, composição físico-química, curva de lactação.